

Testes do metrô começam em abril

Governo pretende convocar esta semana os concursados para treinamento em São Paulo e Paris. Tarifa integrada será de R\$ 1,10

Mauro Zanatta
Da equipe do **Correio**

O metrô de Brasília se prepara para começar o transporte experimental de passageiros a partir do mês de abril, graças à assinatura de um acordo de cooperação técnica com a empresa estatal francesa Régie Autonome des Transports Parisiens (RATP). Os primeiros brasileiros a desfrutar do passeio devem ser os estudantes das escolas primárias e secundárias, além dos chamados formadores de opinião. "Com isso iniciaremos um processo de educação da população ao mesmo tempo que mostraremos como funciona o me-

trô", explica o presidente da Companhia do Metropolitano, Setembrino Menezes.

O acordo com os franceses — ratificado semana passada pelo governador Cristovam Buarque e o embaixador francês, Philippe Lecourtier — prevê o treinamento e transferência de tecnologia da RATP na implantação do Metrô-DF, como aconteceu com o de São Paulo há 30 anos. "A eficiência do nosso metrô vai aumentar muito com essa parceria", acredita Cristovam.

O sistema integrado metrô-ônibus-trem desenvolvido pela RATP na capital francesa será adaptado ao metrô de Brasília. Além disso, al-

guns técnicos brasileiros devem ser treinados em Paris. Mas o grosso do treinamento será feito com agentes de estação, pilotos e técnicos de operação e manutenção em São Paulo. E deve começar ainda nesta semana, com a convocação de 60 dos 1.015 aprovados no concurso realizado há dois anos. "Vamos começar a admitir os concursados. Essa semana definimos o cronograma", diz Setembrino. "Começamos também a etapa de discussão para definir o modelo de integração ônibus e metrô", prevê.

O sistema de integração entrará em operação quando a primeira linha do metrô for inaugurada. Esse trecho ligará Samambaia à estação do ParkShopping, em um trajeto de 21 quilômetros, transportando 36 mil passageiros por hora. Todo o sistema metroviário, incluindo as etapas de sinalização, comunicação, energia e desempenho dos trens, já está em fase de testes.

METRÔ COM VIDA

O cronograma de inaugurações no Metrô-DF deve ser iniciado mesmo em setembro. As estações do trecho Samambaia-Asa Sul têm previsão de conclusão para agosto. Até o final de dezembro devem estar prontas e inauguradas quatro estações em Samambaia, duas em Taguatinga, uma no Guará e duas em Águas Claras. Das 28 estações projetadas, nove serão inauguradas nesse período. Quando os 21 quilômetros desse trecho estiverem concluídos, o metrô terá capacidade para transportar 36 mil pessoas por hora. O preço do bilhete deve ficar em torno de R\$ 1,10. "Vamos trabalhar com essa tarifa única integrada ônibus-metrô. Hoje, em São Paulo, o preço do bilhete é R\$ 1,00 no metrô mais R\$ 0,80 do ônibus. É muito caro", avalia Setembrino.

O governo quer promover pelo menos uma alteração no projeto

original. "A concepção inicial era construir uma mera linha férrea. A ideia agora é criar um corredor comercial", anuncia o secretário de Comunicação, Gonzaga Motta. "Queremos um metrô com vida, que abra uma nova perspectiva para o comércio, aproveitando o deslocamento das pessoas e implantando shoppings, colégios e prestadores de serviços", completa.

O governador Cristovam Buarque conclui as negociações para a liberação de R\$ 250 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que serão empregados na implantação dos trechos de Samambaia a Ceilândia e do final da Asa Sul à rodoviária do Plano Piloto.

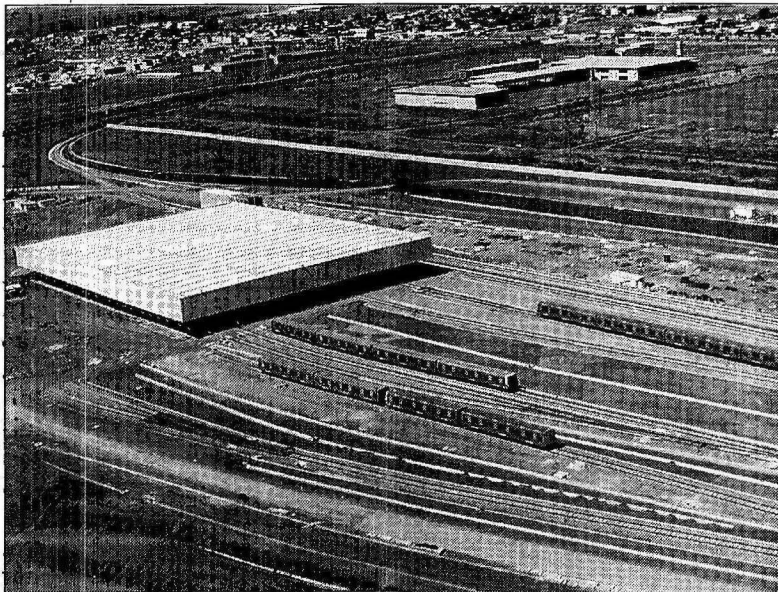
INVESTIMENTOS

Uma das maiores obras em andamento no Brasil, o metrô de Brasília consumiu R\$ 713 milhões na gestão do ex-governador Joaquim

Roriz e mais R\$ 75 milhões no governo Cristovam. O próprio governador disse que iniciava a reinauguração de Brasília assim que assumiu o Palácio do Buriti, em janeiro de 1995. O sistema de transporte está entre as obras de infraestrutura consideradas necessárias para preparar a cidade para o ano 2000. Sua importância para o governo petista pode ser medida pelos investimentos previstos para 1997. O orçamento total com a obra chega a R\$ 73,6 milhões — desembolsados pelo governo federal —, mais R\$ 17 milhões do governo do Distrito Federal.

Cristovam não esconde a vontade de concluir toda a obra ainda na sua gestão, que termina em 1998. "Estamos fazendo tudo com a maior cautela e sem atropelos. Não vamos apressar nada por motivos políticos", garante o secretário Gonzaga Motta. "Se não estiver pronto, não inauguramos e ponto

Didá Sampaio 27.03.94



Nove estações do metrô de Brasília serão inauguradas até o final deste ano